

Processo SEI nº 010.00008779/2023-79

Interessado: Unidade de Formação Cultural

Assunto: Convocação Pública para o gerenciamento da São Paulo Escola de Teatro – Centro de Formação das Artes do Palco do Estado de São Paulo

PARECER TÉCNICO DA UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURAL RELATIVO ÀS PROPOSTAS APRESENTADAS PELAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS DE CULTURA INTERESSADAS EM FIRMAR PARCERIA COM O GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, POR MEIO DA SECRETARIA DA CULTURA, PARA A GESTÃO DA "SÃO PAULO ESCOLA DE TEATRO" – RESOLUÇÃO SCEIC Nº 57/2023.

Em decorrência do término do prazo de vigência do Contrato de Gestão nº 04/2018, celebrado com a Associação dos Artistas Amigos da Praça (“ADAAP”) – Organização Social de Cultura, que ocorrerá em 31/12/2023, foi realizada uma convocação pública de Organizações Sociais de Cultura interessadas em gerir a São Paulo Escola de Teatro, o que se deu por meio da Resolução SCEIC nº 57, de 25 de setembro de 2023, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo, em 26 de setembro de 2023.

Além da divulgação no Diário Oficial, durante o prazo concedido para elaboração de propostas, em 27/09/2023, a Unidade de Monitoramento encaminhou mensagens eletrônicas para as Organizações Sociais de Cultura qualificadas, para que tomassem conhecimento da divulgação da referida convocação, além de proceder à divulgação na página virtual da desta Pasta (www.cultura.sp.gov.br), bem como no Portal da Transparência (www.transparenciacultura.sp.gov.br).

No dia 7 de novembro de 2023, às 14h00, e de acordo com o disposto no artigo 4º da mencionada Resolução, foi realizada a sessão pública para recebimento das propostas das organizações sociais interessadas em firmar o contrato de gestão objeto da convocatória em

questão, para o período de 1º/01/2024 a 31/12/2028, a fim de gerir a SP ESCOLA DE TEATRO.

A seguinte Organização Social de Cultura (“OS”) apresentou sua proposta:

- Associação dos Artistas Amigos da Praça (“ADAAP”), qualificada como Organização Social de Cultura, publicada no DOE-SP em 13/06/2010.

Toda documentação apresentada pela OS foi conferida pela Comissão de Servidores da Pasta e considerada regular, conforme consignado na ata da sessão pública de abertura das propostas (11628172), também disponibilizada no Portal da Transparência.

Durante a verificação, foi atestado que todos os documentos requeridos pela Resolução SCEIC nº 57/2023, Artigo 4º, inciso I, foram enviados pela Associação dos Artistas Amigos da Praça – ADAAP.

Ainda na mesma sessão, verificou-se que os critérios formais dos documentos entregues nos envelopes nº 1 e 2, pela ADAAP, foram atendidos, de modo que a OS foi considerada **HABILITADA**.

Tendo em vista que as propostas foram consideradas regulares e aptas, deu-se início à análise técnica-orçamentária pela equipe técnica da Unidade de Formação Cultural, nos termos do artigo 8º da Resolução SCEIC nº 57/2023.

A análise econômico-financeira e a emissão de parecer sobre a proposta orçamentária apresentada pela Organização Social da área da cultura, que dá suporte a este relatório, foi realizada pela Unidade de Monitoramento dos Contratos de Gestão, conforme inciso VII, alíneas “b” e “c”, artigo 68, capítulo III-A do Decreto nº 59.046, de 5 de abril de 2013 e se encontra encartada nos autos (0013270232).

A análise técnica levou em consideração os pontos a serem considerados relevantes, de acordo com a Resolução SCEIC nº 57/2023, as séries históricas da SP ESCOLA DE TEATRO, as políticas públicas da Pasta e seu respectivo Termo de Referência.

Feitas estas considerações iniciais e seguindo a ordem de itens de julgamento estabelecida pela Resolução, passamos a expor o que se segue.

1. AVALIAÇÃO DA PROPOSTA TÉCNICA, ELABORADA CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA - ANEXO I (até 4,0)

Pode-se observar que a proposta técnica apresentada pela Associação dos Amigos da Praça atende as perspectivas de ações que contemplem as diretrizes programáticas para o novo Contrato de Gestão, desdobradas e detalhadas em seus eixos de atuação, conforme abaixo:

Diretrizes	Item obrigatório?	Item observado na proposta técnica?
Expansão do público	Sim	Sim
Acessibilidade Física, Motora e Comunicacional	Sim	Sim
Fortalecimento de Políticas Inclusivas	Sim	Sim
Fortalecimento da parceria com os municípios	Sim	Sim
Fortalecimento da imagem da São Paulo Escola de Teatro	Sim	Sim
Captação de Recursos	Sim	Sim
Pesquisas de Satisfação	Sim	Sim
Avaliação dos Resultados	Sim	Sim
Internacionalização dos ativos culturais do Estado SP	Sim	Sim
Adoção de regras de <i>compliance</i>	Sim	Não*
Transparência das ações	Sim	Sim
Protocolos sanitários de segurança epidemiológica para emergências	Sim	Sim
Fortalecimento da cadeia produtiva da cultura	Sim	Sim
Empreendedorismo e empregabilidade	Sim	Sim
Inovação na execução da política cultural	Sim	Sim

*Muito embora a ADAAP mencione algumas regras soltas de *compliance*, não apresentou um programa instituído na organização.

No que tange às atividades administrativas relacionadas às áreas meio, necessárias ao cumprimento dos objetivos finalísticos e ao adequado gerenciamento da São Paulo Escola de Teatro, temos:

Diretrizes	Item obrigatório?	Item observado na proposta técnica?
Desenvolvimento dos Eixos de Ação	Sim	Sim
Manutenção Predial, Segurança e Salvaguarda	Sim	Sim
Comunicação e Desenvolvimento Institucional	Sim	Sim
Financiamento dos programas/atividades	Sim	Sim
Gestão Administrativa, Transparência, Governança e Economicidade	Sim	Sim
Monitoramento e Avaliação dos Resultados	Sim	Sim

No que diz respeito ao Desenvolvimento dos Eixos de Atuação (programas técnicos / finalísticos) a Associação dos Amigos da Praça é objetiva e consistente na apresentação do seu Plano Estratégico de Atuação, para o período de 2024 - 2028, conforme abaixo:

1.1. Consistência técnica da proposta global apresentada, no atendimento às diretrizes delineadas pela SCEIC, especialmente no Plano Estratégico de Atuação (até 2,0).

Aspectos relevantes:

- clareza, nível de detalhamento e objetividade das informações e propostas apresentadas;
- visão sistêmica da conjuntura sociocultural e territorial em que se inserem os objetos culturais e as perspectivas indicadas para atuação nesse cenário;
- indicação das estratégias (de programação cultural, comunicação, formação cultural, difusão, governança e outras) a serem utilizadas para aprimorar o relacionamento com os públicos-alvo, conquistar novos segmentos de público e ampliar o público geral presencial e virtual;
- identificação das práticas e técnicas mais eficazes para o cumprimento dos objetivos específicos de cada programa ou eixo de atuação previsto no Plano de Trabalho, tanto na execução das ações e metas anuais, quanto na das rotinas e compromissos de informação;

- grau de inovação que a proposta apresenta em relação ao histórico de realizações do objeto cultural, na direção de melhor cumprir as diretrizes assinaladas;
- capacidade de proposição e de articulação de parcerias relevantes que possam contribuir para a maximização dos resultados previstos;

1.2. Qualidade e quantidade das ações e mensurações propostas no Plano de Trabalho – Ações e Mensurações, inclusive Metas Condicionadas e Anexo Descritivo da Programação, apresentado para o primeiro ano do contrato de gestão (até 2,0)

Aspectos relevantes:

- adequação das ações e metas objetivas apresentadas em relação aos objetivos específicos e estratégias indicadas no Plano Estratégico de Atuação;
- perspectiva de continuidade ou superação, em termos quantitativos e qualitativos, das ações e mensurações relacionadas às principais séries históricas do objeto cultural, em relação às atividades realizadas e públicos alcançados;
- indicação de possíveis metas inovadoras, em relação às principais séries históricas do objeto cultural;
- previsão de possíveis metas condicionadas que contribuam para o alcance das diretrizes apresentadas pela SCEIC e que estejam alinhadas às estratégias de captação de recursos previstas no Plano Estratégico de Atuação;
- dimensionamento das equipes para alcance das metas, por programa ou eixo de trabalho, com indicação das iniciativas previstas de capacitação continuada dos funcionários em suas áreas de atuação, bem como indicação da rotina de treinamentos periódicos que será estabelecida relativamente à segurança e salvaguarda de locais de atuação, públicos e acervos, e da rotina de treinamento periódico associado a códigos de ética, integridade e conduta.

O item 1 da avaliação diz respeito à proposta técnica e sua adequação ao Termo de Referência publicado juntamente com a Resolução nº 57/2023, assim como à qualidade e quantidade das ações e mensurações propostas no Plano de Trabalho.

Tal adequação é necessária, pois atende à estruturação já utilizada pela SP ESCOLA DE TEATRO e visa manter o bom andamento de suas atividades, assim como preservar sua metodologia pedagógica e qualidade de serviços, além de permitir que se façam as melhorias e inovações quando necessárias.

A proposta apresentada pela ADAAP foi objetiva, clara e com o nível de detalhamento suficiente para sua compreensão. Para o exercício de 2024, manteve os parâmetros quantitativos realizados em 2023, apenas com alguns redimensionamentos de metas, devendo considerar que o fez com o mesmo valor de repasse do exercício corrente, apresentando uma progressão das ações para os anos de 2025 a 2028.

No que diz respeito ao escopo das atividades a serem realizadas, observa-se:

- o sucesso de sua metodologia pedagógica¹ / manutenção dos seus pressupostos pedagógicos, quais sejam: (i) ensino não hierárquico; (ii) ensino não cumulativo; e, (iii) ensino modular com certificação;
- a priorização dos artistas, formadores responsáveis pelo desenvolvimento das ações artísticas e pedagógicas da Escola, com atualização e aperfeiçoamento contínuo de sua equipe;
- a articulação do projeto com a comunidade, instituições parceiras e entorno: o estabelecimento de parcerias com diferentes instituições na tentativa de suprir demandas formativas do interior paulista ou mesmo em lugares periféricos da Grande São Paulo para aumentar a capilaridade do Programa. Neste sentido, é importante ressaltar que a ADAAP possui um histórico importante de parcerias celebradas que viabilizam os intercâmbios internacionais;

¹ A metodologia da ESCOLA encontra-se explicitada em seu planejamento estratégico e também no decorrer da proposta técnica, sendo citada aqui apenas para fins de referência.

- o resultado alcançado de 71% de estudantes egressos trabalhando nas áreas cursadas. Este resultado é um ponto fortíssimo para ADAAP que, ao longo dos anos, vem se destacando por sua *expertise* em ensinar as artes cênicas sem deixar de lado questões práticas importantes para os aprendizes como a sua colocação no mercado de trabalho;
- a inovação tecnológica, que contempla o Teatro Digital, surgido na pandemia, em 2020. Com investimento nas plataformas digitais, artistas vinculados à ADAAP puderam criar e estreiar espetáculos, exclusivamente, virtuais, com participação massiva de público. A ADAAP pretende manter as atividades em formato híbrido para alguns cursos de curta duração, eventos formativos e a ações culturais;
- a grande relevância que os temas ligados à Profissionalização, Diversidade, Igualdade e Acessibilidade tem para a ADAAP.

Quanto às metas apresentadas no Plano de Trabalho – Anexo II do Termo de Referência -, verifica-se dos quadros a seguir que, em linhas gerais, apresentam parâmetros condizentes aos praticados atualmente e equilibrados entre si, com acréscimo da produção e circulação de espetáculos realizados pelos estudantes.

Passando à verificação dos quantitativos propostos pelas OS, para o exercício de 2024, podemos constatar:

EIXO 1 – CURSOS REGULARES					
Nº	Ação	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
1	Atuação	meta-produto	Carga horária	1º Quad	640
				2º Quad	640
				3º Quad	640
				META ANUAL	1.920
				ICM%	100%
		meta-resultado	Nº de matriculados	1º Quad	56
				2º Quad	56
				3º Quad	56
				META ANUAL	56

				ICM%	100%
2	Cenografia e Figurino	meta-produto	Carga horária	1º Quad	640
				2º Quad	640
				3º Quad	640
				META ANUAL	1.920
				ICM%	100%
		meta-resultado	Nº de matriculados	1º Quad	56
				2º Quad	56
				3º Quad	56
				META ANUAL	56
				ICM%	100%
3	Direção	meta-produto	Carga horária	1º Quad	640
				2º Quad	640
				3º Quad	640
				META ANUAL	1.920
				ICM%	100%
		meta-resultado	Nº de matriculados	1º Quad	44
				2º Quad	44
				3º Quad	44
				META ANUAL	44
				ICM%	100%
4	Dramaturgia	meta-produto	Carga horária	1º Quad	640
				2º Quad	640
				3º Quad	640
				META ANUAL	1.920
				ICM%	100%
		meta-resultado	Nº de matriculados	1º Quad	44
				2º Quad	44
				3º Quad	44
				META ANUAL	44
				ICM%	100%
5	Humor	meta-produto	Carga horária	1º Quad	640
				2º Quad	640
				3º Quad	640
				META ANUAL	1.920
				ICM%	100%
		meta-resultado	Nº de matriculados	1º Quad	56
				2º Quad	56
				3º Quad	56
				META ANUAL	56
				ICM%	100%

				ICM%	100%
6	Iluminação	meta-produto	Carga horária	1º Quad	640
				2º Quad	640
				3º Quad	640
				META ANUAL	1.920
				ICM%	100%
	meta-resultado	Nº de matriculados	1º Quad	50	
			2º Quad	50	
			3º Quad	50	
			META ANUAL	50	
			ICM%	100%	
7	Sonoplastia	meta-produto	Carga horária	1º Quad	640
				2º Quad	640
				3º Quad	640
				META ANUAL	1.920
				ICM%	100%
	meta-resultado	Nº de matriculados	1º Quad	50	
			2º Quad	50	
			3º Quad	50	
			META ANUAL	50	
			ICM%	100%	
8	Técnicas de Palco	meta-produto	Carga horária	1º Quad	640
				2º Quad	640
				3º Quad	640
				META ANUAL	1.920
				ICM%	100%
	meta-resultado	Nº de matriculados	1º Quad	44	
			2º Quad	44	
			3º Quad	44	
			META ANUAL	44	
			ICM%	100%	
9	Produção de espetáculos realizados pelos estudantes	meta-produto	Nº de espetáculos	1º Quad	0
				2º Quad	1
				3º Quad	1
				META ANUAL	2
				ICM%	100%
10	Circulação de espetáculos teatrais pelo interior e litoral	meta-produto	Nº de espetáculos	1º Quad	0
				2º Quad	3
				3º Quad	3

				META ANUAL	6
				ICM%	100
11	Realizar atividades de suporte do Departamento Pedagógico	meta-produto	Nº de Territórios Culturais	1º Quad	3
				2º Quad	5
				3º Quad	4
				META ANUAL	12
				ICM%	100%
		meta-resultado	Nº de público	1º Quad	3.000
				2º Quad	5.000
				3º Quad	4.000
				META ANUAL	12.000
				ICM%	100%

Quanto às metas propostas, o total de carga horária manteve o mesmo número de 2023, em todos os cursos (1.920), considerando duas turmas diárias, havendo ampliação no número de matriculados, de 50 para 56, à exceção dos cursos de Iluminação e Sonoplastia, que se manteve tal como o plano de trabalho de 2023, e do curso Técnicas de Palco, reduzido de 45 para 44. Os mesmos números se mantêm para o período de 2025 a 2028.

Os Cursos Regulares atenderão a estudantes a partir dos 18 anos, com ensino médio completo, e têm como objetivo a profissionalização de jovens artistas dentro das artes do palco. Os estudantes podem escolher uma das seguintes áreas para formação:

- I. Atuação;
- II. Cenografia e Figurino;
- III. Direção;
- IV. Dramaturgia;
- V. Humor;
- VI. Iluminação;
- VII. Sonoplastia;
- VIII. Técnicas de Palco.

A proposta artística e pedagógica da SP Escola de Teatro, implementada pela Associação dos Artistas Amigos da Praça (ADAAP), tem sua centralidade formativa na ideia

das artes do palco como prática pedagógica: ou seja, é na própria relação com o teatro e com sua materialidade artística que o processo de ensino-aprendizagem deve ocorrer.

A proposta apresentada pela ADAPP visa: i) expandir o público atendido nos cursos para a esfera estadual; ii) reforçar a imagem da SP Escola de Teatro como um lugar de exercício artístico e democrático e iii) realizar mostras públicas dos experimentos cênicos, com circulação de espetáculos pelo interior do Estado. O conteúdo será constituído de aulas teóricas, práticas e atividades curriculares extraclasse complementares, denominadas Territórios Culturais.

Como proposta de expansão de público, nos Cursos Regulares, serão oferecidas 400 vagas anuais, sendo 200 para as turmas matutinas e 200 para as vespertinas, o que representa uma ampliação em mais de 10% das vagas propostas no Termo de Referência. 50% das vagas da SP Escola de Teatro deverão ser destinadas a estudantes em situação de desproteção social ou de vulnerabilidade social e/ou relacional. Além disso, a ADAAP desenvolverá uma política de acesso aos cursos por meio de ações afirmativas voltada a estudantes afrodescendentes e de ascendência ameríndia. Dentro desse âmbito, continuará a ser estabelecida no processo seletivo dos Cursos Regulares a reserva mínima de 20% de vagas para estudantes negros e indígenas.

Além disso, a ADAAP iniciou o processo de credenciamento de Instituição de Ensino Superior (IES), junto ao MEC, bem como o credenciamento de autorização de Curso Superior de Tecnologia. Desta forma, o estudante que cursar os quatro módulos dos Cursos Regulares receberá a certificação, reconhecida pelo MEC, como tecnólogo.

A inovação empreendida pela ADAAP levou em consideração, os seguintes aspectos:

- o ineditismo de um curso superior de Tecnologia em Produção Cênica no Estado de São Paulo;
- a excelência reconhecida do sistema pedagógico da ADAAP;

- a oferta de uma certificação em nível superior para os estudantes de um sistema pedagógico já em curso, sem necessidade de adequação de sua proposta;
- a possibilidade de ampliação de bolsas de estudos para os estudantes em agências de fomento das esferas estadual e federal;
- a ampliação de ações de intercâmbios com universidades internacionais e nacionais;
- a possibilidade de captação externa junto a programas nacionais e internacionais, voltados à educação tecnológica.

Em suma, a proposta técnica para os Cursos Regulares abrange: área de abrangência dos cursos ofertados; quantidade de vagas; horário das turmas e aulas; formato; quantidade de horas-aula; público-alvo; validação do curso; emissão do DRT, certificação por módulos e, futuramente, certificação de Curso Superior de Tecnologia; abordagem dos conteúdos; perfil profissional na conclusão do curso; estrutura, conteúdo e organização curricular; estruturação dos módulos; temáticas contemporâneas; disparadores criativos; programa dos cursos regulares; matriz curricular; competências, habilidades e bases tecnológicas dos componentes curriculares; atividades curriculares extraclasse (territórios culturais e atividades formativas complementares); biblioteca e sua valorização; proposta de inovação para o acervo bibliográfico; realização de espetáculo teatral; circulação de espetáculos pelo interior e litoral; sistema de avaliação do rendimento escolar de estudantes; solicitação de trancamentos ou transferências; direitos e deveres dos estudantes, quadro docente e demais colaboradores; identificação e habilitação do corpo docente e processo seletivo.

EIXO 2 – EXTENSÃO CULTURAL					
Nº	Ação	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
12	Oferecer cursos de Extensão Cultural	meta-produto	Total de cursos	1º Quad	7
				2º Quad	8
				3º Quad	8
				META ANUAL	23
				ICM%	100%
		meta-resultado	Nº de matriculados	1º Quad	245
				2º Quad	280

				3º Quad	280
				META ANUAL	805
				ICM%	100%
13	Oferecer mesas de discussão	meta-produto	Total de atividades	1º Quad	2
				2º Quad	2
				3º Quad	2
		META ANUAL		6	
		ICM%		100%	
		meta-resultado		Nº de matriculados	1º Quad
	2º Quad		400		
	3º Quad		400		
	META ANUAL		1.200		
					ICM%

Por meio dos cursos de Extensão Cultural, são expandidas as atividades de formação, abarcadas pelo Eixo 1, uma vez que as atividades daquele eixo são implementadas sob os mesmos preceitos pedagógicos e artísticos dos Cursos Regulares, buscando uma intercomunicação com os eixos temáticos, sem perder de vista a ponte com a comunidade. O tripé que viabiliza o Eixo 2 é a iniciação, a reflexão e a produção.

Para o próximo quinquênio do futuro contrato de gestão, a ADAAP pretende desenvolver formas plurais de parceria com municípios, por meio de ações de ensino, pesquisa e formação profissional e de difusão, com intuito de fortalecer o projeto Estação SP, em consonância com as diretrizes de expansão do público atendido, fortalecimento de políticas inclusivas, fortalecimento da parceria com os municípios, fortalecimento da imagem da São Paulo Escola de Teatro, captação de recursos e parcerias para a viabilização, fortalecimento da cadeia produtiva da cultura e empreendedorismo e empregabilidade.

Para 2024, a proposta da ADAAP prevê a oferta de um número maior de cursos e alunos de extensão cultural (de 15 para 23), além de um número maior de participantes nas mesas de discussão (900 para 1.200), se mantendo, porém, o mesmo número de atividades. Para o período de 2025 a 2028, há uma progressão para as demais metas previstas nesse eixo.

Para o primeiro ano do futuro contrato (2024), a ADAAP propõe a ampliação de suas ações, por meio do SP Digital, que consiste na oferta de três cursos, em formato digital, com vistas à democratização de acesso ao público. São eles: Panorama das artes do palco, Produção Cultural e Economia Criativa.

A proposta apresentada pela ADAAP abrange: quantidade de vagas; quantidade de horas-aula; público-alvo; validação do curso; áreas de abrangência dos cursos e curadorias (Iniciação Artística, Produção Cultural, Qualificação Artística e Circo) e atividades complementares.

EIXO 3 – OPORTUNIDADES E PROJETOS ESPECIAIS					
Nº	Ação	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
14	Oferecer bolsas de estudo	meta-resultado	Nº de bolsas a serem concedidas	1º Quad	75
				2º Quad	75
				3º Quad	0
				META ANUAL	150**
				ICM%	100%
15	Residências artísticas	meta-produto	Total de residências	1º Quad	6
				2º Quad	7
				3º Quad	7
				META ANUAL	20
				ICM%	100%
		meta-resultado	Nº de público	1º Quad	900
				2º Quad	1.050
				3º Quad	1.050
				META ANUAL	3.000
				ICM%	100%
16	Oferecimento do Prêmio Solano Trindade	meta-produto	Nº de prêmios	1º Quad	0
				2º Quad	0
				3º Quad	1
				META ANUAL	1
				ICM%	100%
		meta-resultado	Nº de premiados	1º Quad	0
				2º Quad	0
				3º Quad	3
				META ANUAL	3

				ICM%	100%
--	--	--	--	------	------

** As bolsas são concedidas no início de cada semestre letivo.

Como perspectiva principal do Eixo 3: a concessão de bolsa-auxílio, a elaboração de projetos sociais e/ou culturais, as ações de intercâmbio internacional, com o aumento de protocolos de colaboração e parcerias com instituições de ensino nacional e internacional, em conexão direta com a diretriz de internacionalização dos ativos culturais do Estado de São Paulo; o aumento de convênios de estágios e ofertas de trabalho para estudantes regulares e egressos, com foco em instituições culturais e empresas de streaming, em conexão direta com a diretriz de empreendedorismo e empregabilidade; e a implementação da meta condicionada referente à Qualificação em Artes, adentrando os veios do Estado de São Paulo com uma proposta inovadora de orientação, pesquisa e intercâmbio atingindo todas às áreas de produção criativas e técnicas das artes do palco.

As ações compreendidas nesse eixo e propostas pela ADAAP incluem: número de bolsas oferecidas por semestre; público-alvo; condições de aquisição e manutenção do benefício; valor e forma de pagamento; forma de reajuste; democratização do acesso (acessibilidade); ações de integração social (parcerias ativas que seguirão para o primeiro ano do futuro contrato de gestão); pesquisas; parcerias, estágios e acompanhamento de estudantes e egressos; residências artísticas e sua proposta curatorial; Prêmio Solano Trindade.

Para 2024, os quantitativos desse eixo se mantiveram iguais aos de 2023, com progressão para 2025 a 2028.

EIXO 4 – PROGRAMA DE FINANCIAMENTO E FOMENTO					
Nº	Ação	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
17	Captar recursos	meta-resultado	Percentual captado sobre o valor repassado no exercício	1º Quad	4,50%
				2º Quad	4,50%
				3º Quad	3,58%
				META ANUAL	12,58% ***
				ICM%	100%

*** Métrica do cálculo: recursos de captação voltados ao custeio/recursos apropriados (5,50%) + receitas para realização de metas condicionadas já aprovadas (6,31%) + captação não financeira (0,77%).

A ADAAP prevê um plano progressivo de captação de recursos, para o Eixo 4, com o objetivo de: incentivar o programa de doações de pessoa jurídica e pessoa física; captar, junto a leis de incentivo fiscal já aprovadas, recursos financeiros relativos a custeio, investimento e ações condicionadas no plano anual de atividades; fidelizar patrocinadores com uma política estruturada de contrapartidas e benefícios; primar pela gestão financeira, de *compliance* e *accountability*, com excelência na transparência em todas as fases e processos de execução; implementar a página de apoio e patrocínios; realizar a locação de espaços; participar de possíveis editais; criar novos formatos de comunicação institucional; fortalecer a marca com atividades sociais para possíveis captações financeiras; fortalecer e ampliar as parcerias com instituições públicas e privadas.

Conforme demonstrado em sua proposta, a ADAAP informa ter superado o previsto para captação de recursos do contrato de gestão vigente, período 2019 a 2023, em 121% e aponta um potencial de captação de 12,58%, em 2024, face ao percentual de 2,1% em 2023, com progressão para o período de 2025 a 2028.

As principais ações previstas nesse eixo incluem: planejamento estratégico de financiamento a projetos (no âmbito público, da iniciativa privada e das doações e comodatos); recursos operacionais; contrapartidas sociais; organização institucional; desenvolvimento de projetos; materiais e ações de contrapartidas; parcerias com captadores de recursos externos; ações de relacionamento e recursos captados para 2024.

EIXO 5 – PESQUISA DE QUALIDADE DE SERVIÇOS PRESTADOS (SATISFAÇÃO)					
Nº	Ação	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
18	Elaborar relatório de satisfação de público	meta-produto	Nº de relatórios de aplicados	1º Quad	2
				2º Quad	2
				3º Quad	2
				META ANUAL	6
				ICM%	100%
					= ou > 85%

		meta-resultado	Monitorar os índices de satisfação de público	META ANUAL	= ou > 85%
					= ou > 85%
					= ou > 85%
					= ou > 85%

Esse eixo 5 auxilia no monitoramento e avaliação da efetividade das ações propostas no Plano de Trabalho. Com relação ao plano de 2023, reduziu-se o número de relatórios aplicados (de 9 para 6), mas ampliou o índice de satisfação de 80% para 85% para os cinco anos de contrato.

EIXO 6 – METAS CONDICIONADAS					
Nº	Ação	Atributo da mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
19	Palestrantes	meta-produto	Total de profissionais	1º Quad	32
				2º Quad	16
				3º Quad	16
				META ANUAL	64
				ICM%	100%
20	Artistas residentes	meta-produto	Total de profissionais	1º Quad	8
				2º Quad	4
				3º Quad	4
				META ANUAL	16
				ICM%	100%
21	Cessão de ingressos a estudantes regularmente matriculados	meta-resultado	Nº de ingressos	1º Quad	500
				2º Quad	500
				3º Quad	500
				META ANUAL	1.500
				ICM%	100%
22	Mostra Teatral	meta-produto	Total de edições	1º Quad	0
				2º Quad	1
				3º Quad	1
				META ANUAL	2
				ICM%	100%
		meta-resultado	Nº de participantes	1º Quad	0
				2º Quad	1.000
				3º Quad	1.000
				META ANUAL	2.000
				ICM%	100%
23	Colóquios Artísticos-Pedagógicos	meta-produto	Total de colóquios	1º Quad	0
				2º Quad	1
				3º Quad	1
				META ANUAL	2
				ICM%	100%
		meta-resultado	Nº de participantes	1º Quad	0
				2º Quad	500
				3º Quad	500
				META ANUAL	1.000

24	Oferta de cursos de inglês para estudantes	meta-produto	Oferta da atividade	ICM%	100%
				1º Quad	1
				2º Quad	1
				3º Quad	1
				META ANUAL	3
25	Oferecer cursos de Extensão Cultural (adicionais)	meta-produto	Total de cursos	1º Quad	3
				2º Quad	3
				3º Quad	4
				META ANUAL	10
				ICM%	100%
		meta-resultado	Nº de matriculados	1º Quad	105
				2º Quad	105
				3º Quad	140
				META ANUAL	350 estudantes
				ICM%	100%
26	Oferecer mesas de discussão (adicionais)	meta-produto	Total de atividades	1º Quad	0
				2º Quad	3
				3º Quad	3
				META ANUAL	6
				ICM%	100%
		meta-resultado	Nº de participantes	1º Quad	0
				2º Quad	600
				3º Quad	600
				META ANUAL	1.200
				ICM%	100%
27	Oferecer oficinas (média de 20 horas-aula)	meta-produto	Total de oficinas	1º Quad	6
				2º Quad	7
				3º Quad	7
				META ANUAL	20
				ICM%	100%
		meta-resultado	Nº de matriculados	1º Quad	150
				2º Quad	175
				3º Quad	175
				META ANUAL	500 estudantes
				ICM%	100%
28	Oferecer workshops (média de 8 horas-aula)	meta-produto	Total de workshops	1º Quad	6
				2º Quad	7
				3º Quad	7
				META ANUAL	20
				ICM%	100%
		meta-resultado	Nº de matriculados	1º Quad	120
				2º Quad	140
				3º Quad	140
				META ANUAL	400 estudantes
				ICM%	100%
29	Oferecer cursos com orientadores estrangeiros	meta-produto	Total de cursos	1º Quad	0
				2º Quad	3
				3º Quad	3
				META ANUAL	6
				1º Quad	0
				2º Quad	105

		meta-resultado	Nº de matriculados	3º Quad	105
				META ANUAL	210
				ICM%	100%
30	Oferecer bolsas de estudo (adicionais)	meta-resultado	Nº de bolsas a serem concedidas	1º Quad	75
				2º Quad	-
				3º Quad	-
				META ANUAL	75
				ICM%	100%
31	Oferecer bolsas-pesquisa	meta-resultado	Nº de bolsas a serem concedidas	1º Quad	-
				2º Quad	30
				3º Quad	-
				META ANUAL	30
				ICM%	100%
32	Oferecer bolsas-monitoria	meta-resultado	Nº de bolsas a serem concedidas	1º Quad	-
				2º Quad	-
				3º Quad	60
				META ANUAL	60
				ICM%	100%
33	Intercâmbios culturais	meta-produto	Nº de intercâmbios	1º Quad	1
				2º Quad	2
				3º Quad	2
				META ANUAL	5
				ICM%	100%
		meta-resultado	Nº de estudantes contemplados	1º Quad	2
				2º Quad	4
				3º Quad	4
				META ANUAL	10
				ICM%	100%
34	Oferecer eventos formativos	meta-produto	Total de eventos	1º Quad	7
				2º Quad	7
				3º Quad	6
				META ANUAL	20
				ICM%	100%
		meta-resultado	Nº de participantes	1º Quad	700
				2º Quad	700
				3º Quad	600
				META ANUAL	2.000
				ICM%	100%
35	Residências Artísticas Especiais	meta-produto	Total de residências	1º Quad	1
				2º Quad	1
				3º Quad	1
				META ANUAL	3
				ICM%	100%
		meta-resultado	Nº de participantes	1º Quad	500
				2º Quad	500
				3º Quad	500
				META ANUAL	1.500
				ICM%	100%
36	Seminários	meta-produto	Total de seminários	1º Quad	1
				2º Quad	1
				3º Quad	1
				META ANUAL	3

	Formativos	meta-resultado	Nº de participantes	ICM%	100%	
				1º Quad	600	
				2º Quad	600	
				3º Quad	600	
				META ANUAL	1.800	
37	SP Transvisão – 12ª Edição	meta-produto	Total de edições	1º Quad	1	
				2º Quad	0	
				3º Quad	0	
				META ANUAL	1	
		ICM%	100%			
		meta-resultado	Nº de participantes	1º Quad	1.000	
	2º Quad			0		
	3º Quad			0		
	META ANUAL			1.000		
	ICM%			100%		
	38	Satyrianas – Extensão SP Escola de Teatro	meta-produto	Total de edições	1º Quad	0
					2º Quad	0
					3º Quad	1
META ANUAL					1	
ICM%			100%			
meta-resultado		Nº de participantes	1º Quad	0		
			2º Quad	0		
			3º Quad	2.500		
			META ANUAL	2.500		
			ICM%	100%		
39	Qualificação em Artes – Estação SP	meta-produto	Total de grupos atendidos	1º Quad	0	
				2º Quad	12	
				3º Quad	13	
				META ANUAL	25	
		ICM%	100%			
	meta-resultado	Total de Mostras	1º Quad	0		
			2º Quad	0		
			3º Quad	1		
			META ANUAL	1		
			ICM%	100%		
40	Qualificação em Artes – NACE	meta-produto	Total de núcleos atendidos	1º Quad	0	
				2º Quad	3	
				3º Quad	3	
				META ANUAL	6	
		ICM%	100%			
	meta-resultado	Nº de participantes	1º Quad	0		
			2º Quad	120		
			3º Quad	120		
			META ANUAL	240		
			ICM%	100%		
41	SP Territórios Solidários	meta-produto	Total de edições	1º Quad	0	
				2º Quad	1	
				3º Quad	0	
				META ANUAL	1	
		ICM%	100%			
					1º Quad	0

		meta-resultado	Nº de participantes	2º Quad	700		
				3º Quad	0		
				META ANUAL	700		
				ICM%	100%		
42	ELA – Escola Livre de Audiovisual	meta-produto	Total de cursos	1º Quad	0		
				2º Quad	5		
				3º Quad	5		
				META ANUAL	10		
						ICM%	100%
		meta-resultado	Nº de matriculados	1º Quad	0		
				2º Quad	175		
				3º Quad	175		
META ANUAL	350						
				ICM%	100%		
43	Publicação da Revista A[L]BERTO	meta-produto	Nº de edições da revista	1º Quad	1		
				2º Quad	1		
				3º Quad	0		
				META ANUAL	2		
				ICM%	100%		
44	Vídeos em Libria	meta-produto	Nº de vídeos	1º Quad	0		
				2º Quad	3		
				3º Quad	3		
				META ANUAL	6		
				ICM%	100%		
45	Podcast Phedra	meta-produto	Total de podcasts	1º Quad	1		
				2º Quad	1		
				3º Quad	1		
				META ANUAL	3		
						ICM%	100%
		meta-resultado	Nº de participantes	1º Quad	1.000		
				2º Quad	1.000		
				3º Quad	1.000		
META ANUAL	3.000						
				ICM%	100%		
46	SP Documentários	meta-produto	Total de documentários	1º Quad	1		
				2º Quad	1		
				3º Quad	1		
				META ANUAL	3		
						ICM%	100%
		meta-resultado	Nº de participantes	1º Quad	500		
				2º Quad	500		
				3º Quad	500		
META ANUAL	1.500						
				ICM%	100%		
47	Canal de Incentivo/ "SOMA – O Futuro do Teatro É Agora"	meta-produto	Criação de página virtual	1º Quad	1		
				2º Quad	0		
				3º Quad	0		
				META ANUAL	1		
				ICM%	100%		
48	Teatropédia	meta-produto	Criação de enciclopédia virtual	1º Quad	0		
				2º Quad	1		
				3º Quad	0		

				META ANUAL	1
				ICM%	100%
49	Publicações Selo Lucias	meta-produto	Nº de livros publicados	1º Quad	1
				2º Quad	3
				3º Quad	1
				META ANUAL	5
				ICM%	100%
50	Hotsite – Grupos do Interior	meta-produto	Criação de página virtual	1º Quad	0
				2º Quad	1
				3º Quad	0
				META ANUAL	1
				ICM%	100%

Assim como ocorre no contrato de gestão vigente, para o futuro ajuste a ADAAP apresenta um rol de metas condicionadas à captação de recursos, parcerias institucionais ou, ainda, à suplementação orçamentária da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, com o objetivo de ampliar as atividades do programa, fortalecer as ações formativas, artísticas e pedagógicas.

A ADAAP propõe-se, como desafio, a ampliação de atividades em todos os seus eixos finalísticos, seguindo a série histórica e *expertise* comprovada de suas realizações. Como perspectiva de ação, apresenta algumas ações já pactuadas com recursos de captação, dando continuidade a projetos amplamente difundidos na programação da SP Escola de Teatro, tais como o Programa de Intercâmbios, SP Transvisão e publicações. O eixo, ainda, possibilita que ações condicionadas inovem na estrutura e tecnologia propostas, além de reforçar o compromisso alinhado com os propósitos da ADAAP, de interiorização das atividades formativas e de difusão cultural.

No que tange aos quantitativos desse eixo, temos algumas alterações e inovações, que foram mantidas para cinco anos do contrato de gestão. São elas:

- meta 21: passou de 750 para 1.500;
- meta 22: diminuiu de 3 para 2 mostras, mas ampliou o número de público de 1.200 para 2.000;
- meta 23: diminuição no número de participantes, de 1.500 para 1.000;

- meta 24: inovou ao incluir a oferta de cursos de inglês para estudantes, meta não existente no plano de trabalho vigente e não exemplificada no Termo de Referência;
- meta 26: mesmo mantendo o mesmo número de atividades para as Mesas de Discussão, ampliou o número de alunos, de 900 para 1.200;
- meta 27: dobrou o número de oficinas e estima 500 alunos e não mais 300, como no plano vigente;
- meta 28: dobrou o número de workshops e alunos;
- meta 29: incluiu a oferta de cursos com orientadores estrangeiros, em atendimento ao Termo de Referência;
- meta 30: diminuição do número de bolsas de estudos adicionais, de 100 para 75;
- meta 32: inovou ao incluir a oferta de bolsas-monitoria, não existente no plano de trabalho vigente e não exemplificada no Termo de Referência;
- meta 33: aumentou o número de intercâmbios (4 para 5) e reduziu à metade o número de estudantes contemplados;
- meta 34: ampliou o total de eventos formativos, de 15 para 20, mas diminuiu o número de participantes, que era 4.500 e passou para 2.000;
- meta 35: manteve o número de residências artísticas, mas reduziu o número de participantes, de 5.000 para 1.500;
- meta 36: ampliou o número de participantes, de 1.500 para 1.800;
- meta 37: reduziu o número de participantes, de 2.500 para 1.000;
- meta 38: ampliou o número de participantes, de 1.000 para 2.500;
- metas 39 e 40: são novidades no plano de trabalho;
- metas 41, 42, 44 e 50: são novidades no plano de trabalho, pois não existem no plano vigente e não foram exemplificadas no Termo de Referência;
- meta 45: reduziu o número de podcasts (4 para 3), mas ampliou o total de participantes, de 1.200 para 3.000;
- meta 46: reduziu à metade o número de documentários e ampliou o número de participantes, de 1.200 para 1.500.

Por fim, além do descritivo resumido da programação prevista para 2024, a ADAAP discorre sobre as atividades relativas à área meio, requeridas na Resolução SCEIC nº 57/2023, e especificadas no segundo quadro do item 1 – Avaliação da Proposta Técnica.

De acordo com os quadros acima, é possível observar que todas as diretrizes técnicas solicitadas no Termo de Referência da Resolução SCEIC nº 57/2023 foram atendidas ou até mesmo superadas.

Dentre os critérios de julgamento, no que se refere à avaliação da proposta técnica, elaborada conforme Termo de Referência, a Unidade de Formação Cultural observa que a Associação dos Artistas Amigos da Praça atendeu, em sua estratégia de atuação e proposição de metas para o período do contrato de gestão, com qualidade dentro das expectativas, pontuando-se, portanto, a seguir:

ITENS DE JULGAMENTO	CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO POR ITEM
Avaliação da proposta técnica, elaborada conforme Termo de Referência - Anexos	. Consistência técnica da proposta global apresentada no atendimento às diretrizes delineadas pela SCEIC, especialmente no Plano Estratégico de Atuação (até 2,0)	1,9
	. Qualidade e quantidade das ações e mensurações propostas no Plano de Trabalho – Ações e Mensurações, inclusive Metas Condicionadas e Anexo Descritivo da programação apresentado para o primeiro ano do contrato de gestão (até 2,0)	2,0
PONTUAÇÃO		3,9

2. AVALIAÇÃO DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA, ELABORADA CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA (até 3,00)

Aspectos relevantes:

- eficiência da proposta, visando a melhor relação entre os custos e benefícios previstos, considerando a adequação do volume de recursos financeiros a ser

destinado a cada tipo de despesa / eixo de trabalho, com vistas à alocação de recursos adequados para a realização integral e no prazo das metas propostas e para o cumprimento satisfatório das rotinas e obrigações contratuais previstos no contrato de gestão, inclusive nos compromissos de informação;

- a exequibilidade da proposta, compreendida como a factibilidade da realização das metas propostas e das rotinas e obrigações contratuais previstas, nos prazos e condições expressos, atendo-se ao dimensionamento de pessoal indicado na proposta técnica, com os recursos financeiros indicados na proposta orçamentária;
- nível de detalhamento da planilha orçamentária, evidenciando coerência e alinhamento entre o planejamento orçamentário e o plano de ações e mensurações, com consistência e objetividade da previsão orçamentária, por meio da indicação das principais rubricas de receitas e despesas previstas;
- qualidade da proposta e das metas para captação de recursos, visando ampliar e diversificar as fontes de recursos para realização do contrato de gestão, considerando-se: a) as estratégias de identificação, conquista e fidelização de fontes alternativas de recursos financeiros e outros, tais como: materiais e humanos; b) o desejável aumento em percentual de recursos financeiros captados e em diversificação das fontes de recursos em relação às séries históricas de captação do objeto cultural; c) a desejável diminuição anual da participação proporcional do Estado no montante de recursos envolvidos na consecução das ações, no cumprimento das rotinas e obrigações contratuais e na ampliação das realizações culturais de cada um dos objetos culturais.

Como já mencionado anteriormente, a análise sobre a proposta orçamentária apresentada pela ADAAP será norteada pelo Parecer UM nº 04/2023, emitido para subsidiar a análise da Unidade Gestora. Nesse sentido, segue o que expõe:

No “Indicativo das Premissas Orçamentárias Adotadas”, constam a explicação da composição do orçamento para os cinco anos de contrato, obedecendo aos valores

informados na Resolução SCEIC nº 57/2023. A OS atendeu os percentuais indicados no Termo de Referência, para a composição dos fundos de reserva e contingência.

A OS destaca que os repasses propostos pela SCEIC-SP evidenciam correção monetária de 2025 a 2028, não havendo reajuste para o primeiro ano do novo contrato de gestão (2024), que restou com o mesmo valor ajustado para 2023, do último ano do CG 04/2018, atualmente em curso. Com isso, a ADAAP fará alguns ajustes internos para que sejam materializadas suas ações, sobretudo em eixos finalísticos, como a contratação de escritório externo para desenvolvimento das atividades de contabilidade da Instituição e a alteração de seguro saúde (que já está em tratativa), até o 2º quadrimestre do exercício. A ADAAP afirma que, com a economicidade decorrente das adequações, a execução das metas pactuadas no plano de trabalho não será comprometida.

A análise técnica orçamentária desta Unidade Gestora teve como premissa a série histórica do Contrato de Gestão em vigência (CG nº 04/2018). Ao final de cada conjunto de linhas, a Organização Social será avaliada de acordo com os seguintes critérios:

2.1 Eficiência Orçamentária – relação custo x benefício

A proposta apresentada mostra-se eficiente, uma vez que os valores totais das receitas apresentadas refletem a manutenção das atividades propostas pela ADAAP e equilibram-se com as despesas.

No que concerne às receitas financeiras, conforme apontado pela Unidade de Monitoramento da SCEIC, a Convocação Pública não traz parâmetros explícitos, mas a média do contrato de gestão em curso (ROF) foi 0,72% e a OS apresentou o percentual global de 1,29% com relação ao repasse. Dessa forma, a proposta performa acima do valor da série histórica deste objeto. Uma vez que o mercado projeta para os próximos anos taxas de juros superiores à taxa de juros média no período de vigência do último CG, entende-se viável a projeção proposta pela OS.

A OS apresentou proposta de diminuição da dependência do repasse estadual ao longo da vigência contratual.

2.2 Exequibilidade Orçamentária

A proposta respeitou o valor global definido na Resolução SCEIC nº 57/2023 e seus respectivos valores anuais, segundo apontamentos da Unidade de Monitoramento. Em termos de exequibilidade orçamentária, constata-se que a proposta se apresenta exequível, sendo que a da ADAAP se encontra nos parâmetros da série histórica praticada no último ciclo contratual (2019-2022), quando se considera o total de despesas previsto para a realização integral do Plano de Trabalho.

SÉRIE HISTÓRICA da SPET 2019-2022		
Despesas Totais	R\$	%
Recursos Humanos	33.237.697	75,97%
Prestadores de Serviço	4.022.420	9,19%
Programa de Trabalho de Área Fim	3.979.930	9,10%
Custos Administrativos	1.804.342	4,12%
Comunicação	202.764	0,46%
Edificações	505.603	1,16%
TOTAL	43.752.756	100,00%

Proposta ADAAP		Proposta ADAAP	
Despesas Totais	R\$	Despesas Totais	%
Recursos Humanos	50.628.518	Recursos Humanos	69,03%
Prestadores de Serviço	8.833.511	Prestadores de Serviço	12,04%
Programa de Trabalho de Área Fim	8.538.730	Programa de Trabalho de Área Fim	11,64%
Custos Administrativos	2.938.002	Custos Administrativos	4,01%
Comunicação	1.386.036	Comunicação	1,89%
Edificações	1.017.638	Edificações	1,39%
TOTAL	73.342.433	Total	100%

2.3 Detalhamento da Planilha Orçamentária

Quanto à planilha orçamentária apresentada, ela espelha o que foi solicitado no Termo de Referência e explicita a composição das receitas e despesas no Indicativo das Premissas Orçamentárias Adotadas.

Os quadros feitos pela Unidade de Monitoramento detalham o emprego dos recursos, conforme proposta apresentada:

Proposta ADAAP						
ano/conta	2024	2025	2026	2027	2028	Total
Repasse (R\$)	12.984.895	13.488.709	13.960.814	14.449.442	14.955.173	69.839.033
Recurso de Contingência (R\$)	129.849	134.887	139.608	144.494	149.552	698.390
% Contingência/Repasse	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%	1,0%

Proposta ADAAP						
ano/conta	2024	2025	2026	2027	2028	Total
Repasse (R\$)	12.984.895	13.488.709	13.960.814	14.449.442	14.955.173	69.839.033
Recursos de Reserva (R\$)	389.547	389.547	-	-	-	779.094
% Reserva/Repasse	3,0%*	3,0%*	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%

Proposta ADAAP						
ano/conta	2024	2025	2026	2027	2028	Total
Total de despesas	12.937.437	13.933.470	14.882.478	15.475.712	16.113.336	73.342.433
RH - Diretoria	586.272	582.302	606.638	632.399	659.719	3.067.330
% Diretoria	4,53%	4,18%	4,08%	4,09%	4,09%	4,18%
RH - Demais Funcionários	8.661.782	9.075.354	9.443.666	9.831.482	10.240.410	47.252.694
% Demais Funcionários	66,95%	65,13%	63,45%	63,53%	63,55%	64,43%

Com base nos quadros acima, observa-se que as despesas foram constituídas dentro dos parâmetros da série histórica e de acordo com estipulado no Termo de Referência, tanto no que tange aos fundos de contingência e reserva, quanto ao percentual de recursos despendidos com RH, sendo esta última a maior despesa do futuro contrato de gestão (69,03%).

Em termos mais específicos, é preciso ter em mente que a celebração do futuro contrato de gestão da SP ESCOLA DE TEATRO deverá observar as disposições constantes no Decreto nº 62.528/2017, que estabelece algumas regras para a contratação de Organizações Sociais.

De acordo com o mencionado Decreto, em seu art. 2º, os diretores das Organizações Sociais que pretendam celebrar contrato de gestão com o Governo do Estado de São Paulo deverão obrigatoriamente ser estatutários e receber remuneração bruta e individual limitada aos subsídios fixados para o Governador².

No que diz respeito à diretoria da ADAAP, constatamos que ela é composta de um único diretor, estatutário, cuja remuneração apresentada encontra-se dentro dos parâmetros do Decreto, ou seja, abaixo dos subsídios do Governador.

² **"Artigo 2º** - Na celebração dos contratos de gestão de que trata a Lei Complementar nº 846, de 4 de junho de 1998, os órgãos e entidades da Administração Pública: **I** - farão constar cláusulas: **a)** fixando o subsídio mensal do Governador do Estado como limite máximo à remuneração bruta e individual, paga com recursos do contrato de gestão, dos empregados e diretores das organizações sociais, observados, para os últimos, o vínculo exclusivamente estatutário e, para todos, os padrões praticados por entidades congêneres".

Proposta ADAAP		Proposta ADAAP	
Despesas Totais	R\$	Despesas Totais	%
Recursos Humanos	50.628.518	Recursos Humanos	69,03%
Prestadores de Serviço	8.833.511	Prestadores de Serviço	12,04%
Programa de Trabalho de Área Fim	8.538.730	Programa de Trabalho de Área Fim	11,64%
Custos Administrativos	2.938.002	Custos Administrativos	4,01%
Comunicação	1.386.036	Comunicação	1,89%
Edificações	1.017.638	Edificações	1,39%
TOTAL	73.342.433	Total	100%

Proposta ADAAP		Proposta ADAAP	
Programa de Trabalho de Área Fim	R\$	Programa de Trabalho de Área Fim	%
Ações Técnicas - Cursos Regulares	5.321.510	Ações Técnicas - Cursos Regulares	62,32%
Ações Técnicas - Oportunidades e Projetos Especiais	2.734.635	Ações Técnicas - Oportunidades e Projetos Especiais	32,03%
Ações Técnicas - Extensão Cultural	482.584	Ações Técnicas - Extensão Cultural	5,65%
Total	8.538.730	Total	100,00%

Nesta proposta, o Programa de Trabalho de Área Fim responderá por 11,64% das despesas do novo contrato. Segundo a ADAAP, o montante revela um aumento das despesas previstas em atividades-fim para o novo CG.

Com relação ao Programa de Edificações, o Termo de Referência não um indicou um percentual mínimo a essa rubrica de despesa. A OS pretende alocar o montante global de R\$ 1.017.638 com edificações, o que corresponde a 1,39% das despesas totais do contrato, elevando levemente o índice de despesa para esse item, conforme demonstrado no quadro da série histórica do último período do contrato. Conforme explicado pela OS em sua proposta técnica e orçamentária (p.264-265), após 14 anos de atividades do programa SP ESCOLA DE TEATRO (e os naturais desgastes impostos aos equipamentos pelo tempo), a OS já havia identificado a necessidade de manutenção, reparos e reformas mais estruturantes de suas sedes.

De acordo com a ADAAP, essas manutenções são necessárias para que as atividades finalísticas não sejam comprometidas ao longo dos próximos exercícios e, por isso, propuseram, em 2024, e nos anos subsequentes, intervenções mais robustas em

relação às unidades que abrigam o projeto (elevadores, pintura, troca de calhas e mobiliário e, ainda, fachada da unidade Brás). Conforme afirmado pela OS, essa despesa maior vai ao encontro da informação trazida no TR (p.33): “Atualmente existe uma demanda de realização de projeto executivo para a reforma da fachada da Unidade Brás, sem previsão de início das obras”.

Com relação à Comunicação e Imprensa, embora a OS preveja uma despesa de R\$ 90 mil no primeiro ano, ela aumenta consideravelmente nos demais anos, atingindo uma média anual entre 2025 e 2028 de R\$ 324 mil, como aponta a UM. Os valores são compatíveis com o anunciado pela OS em suas premissas orçamentárias (Proposta OS, p.265): “a partir de 2025, fica estabelecida a contratação de serviços de Gestão de Marketing e de Assessoria de Imprensa, há tempos desejados pela Associação, fundamentais para a criação de ações vinculadas à ampliação de captação de recursos (em apoio ao setor de Desenvolvimento Institucional da ADAAP), bem como o fortalecimento da marca do programa SP Escola de Teatro”.

2.4 Proposta para captação de recursos para a realização do contrato de gestão - estratégias e ações indicadas e mensuração proposta

A OS apresentou em sua proposta técnico-orçamentárias (p.260) os referenciais que balizaram a construção do orçamento, os quais foram transcritos pela UM, em seu parecer. As tabelas abaixo apresentam a relação do repasse com a receita total e a captação com relação ao repasse da proposta orçamentária da OS, não fazendo parte do cálculo as receitas para a realização de metas condicionadas (conta 5).

Proposta ADAAP						
ano/conta	2024	2025	2026	2027	2028	Total
Repasse (R\$)	12.984.895	13.488.709	13.960.814	14.449.442	14.955.173	69.839.033
Receita total (R\$)	12.937.437	13.933.470	14.882.478	15.475.712	16.113.336	73.342.433
% Repasse/ Receita Total	100,37%	96,81%	93,81%	93,37%	92,81%	95,22%

Proposta ADAAP						
ano/conta	2024	2025	2026	2027	2028	Total
Repassé (R\$)	12.984.895	13.488.709	13.960.814	14.449.442	14.955.173	69.839.033
Captação (R\$)	314.169	809.323	907.453	1.011.461	1.121.638	4.164.044
%Captação/ Repassé	2,42%	6,00%	6,50%	7,00%	7,50%	5,96%

Conforme exigido no Termo de Referência, a proposta da ADAAP traz uma redução na participação dos repasses no total de receita a ser utilizada para execução do plano de trabalho ao longo dos anos. A OS espera que os repasses representem, em média, 95% das receitas totais. Convém mencionar que entre 2019 e 2022, período em que a OS gerenciou a SÃO PAULO ESCOLA DE TEATRO, a relação foi de 97,8%, ou seja, há uma redução de cerca de 2,5% entre o proposto pela ADAAP, para o próximo contrato e o realizado por ela no ajuste vigente.

Em termos globais, a ADAAP espera um percentual de captação, com relação ao repasse, de 5,96% entre 2024 e 2028 e apresenta, conforme exigido pela convocação, participação crescente da captação, com relação ao repasse ao longo dos anos. Porém, quando se considera apenas a captação para metas pactuadas, o percentual de captação de 2024 é inferior (2,42) ao exigido no Termo de Referência, de 3,2% do repasse ao ano, embora nos anos seguintes esse valor seja consideravelmente superior a este mínimo estabelecido.

Note-se que, para os cinco anos de contrato, a OS pretende captar R\$ 4.164.044,00, para as metas obrigatórias e, para o mesmo período, vislumbra captar o montante de R\$ 50.457.647,00 para as metas condicionadas – o que a UM considera uma disparidade que foge da série histórica da OS e que pode impactar na rubrica 6 (Despesas do Contrato de Gestão), uma vez que a OS, por não saber se terá ou não aquele valor total de captação, não apresentou as contrapartidas nas despesas, o que pode acarretar em eventuais riscos que possam surgir, caso a OS não consiga manter esse índice de captação. Todavia, vale esclarecer que o valor de R\$ 50.457.647,00 também não está contabilizado nas receitas,

mas apenas como informativo. A UM aponta, ainda, a necessidade de uma gestão eficiente e transparente desses recursos, devendo haver a prestação de contas.

Para a ampliação da captação de recursos, a partir de 2025, a OS pretende contratar serviços de Gestão de Marketing e de Assessoria de Imprensa, dentro do seu setor de Desenvolvimento Institucional – responsável pelo programa de financiamento e fomento - ligado à Diretoria Executiva.

A ADAAP apresentou uma lista com os recursos já captados para 2024, que demonstram a viabilidade da proposta apresentada por ela.

No que tange aos Recursos Captados Voltados ao Custeio, rubrica 3.1, conforme entendimento da Unidade de Monitoramento, a OS não atendeu ao índice mínimo (3,2%), solicitado no Termo de Referência para o primeiro ano do contrato. Entretanto, destaca-se que o percentual proposto ainda é levemente superior ao do contrato vigente, para o presente exercício, que versa sobre um índice de captação de 2,10%. Vale destacar que, até o segundo quadrimestre de 2023, o índice alcançado pela ADAAP foi de 8,6%.

Todavia, a Unidade Gestora entende que a conta 3 da proposta orçamentária versa sobre o valor total de captação e essa sim superou o percentual inicialmente requerido no Termo de Referência. O montante mínimo solicitado, para 2024, foi de R\$ 415.516,64, face ao percentual de 5,50% proposto pela ADAAP, que perfaz um montante de R\$ 714.169,24, com proposta de progressão para os anos de 2025 a 2028, como também observado pela Unidade de Monitoramento. Desta forma, entende-se que a OS cumpriu o solicitado no Termo de Referência, no que tange à ampliação de captação, diversificando suas fontes de recursos e viabilizando uma diminuição da participação proporcional do Estado, no montante de recursos envolvidos na consecução das ações.

ITENS DE JULGAMENTO	CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO POR ITEM
Avaliação da proposta	Eficiência orçamentária – relação custo x benefício (1,0)	1,0

orçamentária, elaborada conforme Termo de Referência - Anexo III	Exequibilidade orçamentária (até 0,5)	0,5
	Detalhamento do Plano Orçamentário (até 0,5)	0,5
	Proposta para captação de recursos para a realização do Contrato de Gestão - estratégias e ações indicadas e mensuração proposta (até 1,0)	0,9
PONTUAÇÃO		2,9

3. COMPROVAÇÃO DA EXPERIÊNCIA TÉCNICA INSTITUCIONAL (até 1,50)

Aspectos relevantes:

- experiência no gerenciamento de objetos culturais públicos ou privados de porte equivalente
- experiência no gerenciamento de objetos culturais públicos ou privados de mesmo perfil de atuação, com porte equivalente ou não;
- realizações de caráter educativo reconhecido;
- principais resultados e impactos alcançados pela Entidade;
- experiência institucional de captação de recursos.

Em breve relato histórico, realizado a partir da documentação apresentada pela OS, podemos verificar que a ADAAP foi criada em junho de 2009, como organização civil sem fins lucrativos para responder a um desafio de ensinar as artes cênicas de forma inovadora, tendo à sua frente um grupo de artistas que, desde 2006 desenvolvia sua ideia embrionariamente.

Desde a sua fundação, tem desenvolvido importantes projetos artísticos e pedagógicos relativos às artes, sobretudo o teatro, a dança e o cinema.

Foi eleita em 2012 a melhor instituição teatral pelo Prêmio Melhores do Teatro R7.

Desde 2013 participa como uma das idealizadoras do evento SP Transvisão, que celebra o debate sobre diversidade sexual, tendo recebido o 13º Prêmio Cidadania em Respeito à Diversidade. No mesmo ano, recebeu, ainda, o prêmio Aplauso Brasil de Teatro, na categoria Destaque.

Em 2014 inaugurou o setor de “Projetos Especiais” na SP ESCOLA DE TEEATRO, espaço no qual se verticalizam as atividades de áreas afins (circo e dança, por exemplo, além de ações complementares ao processo formativo tais como residências artísticas e eventos pedagógicos).

Realiza anualmente, em parceria com os Satyros, o Festival denominado “Satyrianas”.

Celebrou, em 2017, uma parceria com a “Cena Onze” para iniciar no Mato Grosso, uma escola que utiliza a mesma metodologia da SP Escola de Teatro. Recebeu o Prêmio Shell de São Paulo, na categoria Inovação.

Em 2018, menção honrosa do Prêmio Milton Santos.

Em 2019, obteve reconhecimento da Secretaria de Educação do Estado de São Paulo, qualificando os cursos regulares como cursos técnicos. Além disso, recebeu os prêmios Arcajo de Cultura e Estado de São Paulo para Artes.

Em 2020, recebeu o Prêmio Internacional Top-100 Achievements, Inglaterra, e o Selo da Diversidade, da Secretaria Municipal;

Em 2021 e 2022, recebeu o Selo Igualdade Racial, da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania.

Em 2022, recebeu o Prêmio APCA (Associação Paulista de Críticos de Artes), os Prêmios Internacionais European Award for the Best Practices, na Suíça, e The Bizz Awards – Worldcob – nos Estados Unidos e, por fim, novamente recebeu o Prêmio Arcanjo de Cultura.

Em 2023, no dia 13 de novembro, houve a celebração da 5ª edição do Prêmio Arcanjo de Cultura, no qual a ADAAP foi novamente vencedora, na categoria Especial, pelo livro “Teatro de Grupo em Tempos de Ressignificação”, organizado por Alexandre Mate, Elen Lontero, Ivam Cabral e Marcio Aquiles.

Além disso, a ADAAP estima obter, ainda em 2023, o reconhecimento como Instituição de Ensino Superior, pelo Ministério da Educação.

De acordo com as apresentações institucionais realizadas pela OS e com os números alcançados pela SP ESCOLA DE TEATRO, durante a gestão da ADAAP, nota-se que foram demonstradas experiências na área teatral e na área formativa, nos últimos anos, motivo pelo qual não se encontra óbice para a máxima pontuação desse item.

Semelhantemente, no que diz respeito ao perfil de atuação da entidade, do que pode verificar por meio dos *portfólios*, esta possui vasta experiência na área teatral, assim como na área de formação cultural.

Salientamos que os registros de informações realizados no presente relatório foram coletados de um vasto compêndio de documentos, apresentado pela OS, que materializam sua ampla experiência na área teatral. Para os fins desta avaliação foi considerada não só esta experiência e seus quantitativos, mas também seu perfil de formação em artes cênicas.

ITENS DE JULGAMENTO	CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO POR ITEM
Comprovação da experiência técnica institucional	<ul style="list-style-type: none">Comprovação da experiência e capacidade técnica de gerenciamento de objetos culturais públicos ou privados de porte/complexidade equivalente (da mesma área de atuação ou de áreas diferentes),	0,20

	indicando o período de realização / duração dos serviços realizados (até 0,20)	
	<ul style="list-style-type: none">• Comprovação da experiência e capacidade técnica de gerenciamento de objetos culturais públicos ou privados de mesmo perfil de atuação / área temática (com porte e complexidade equivalente ou de portes e complexidades diferentes), indicando o período de realização / duração dos serviços realizados (até 0,20)	0,20
	<ul style="list-style-type: none">• Comprovação de realizações de caráter educativo reconhecido (até 0,10)	1,0
	<ul style="list-style-type: none">• Indicação das principais realizações culturais e dos principais resultados alcançados, (até 0,50)	0,50
	<ul style="list-style-type: none">• Comprovação de experiência institucional de captação de recursos (explicitando projetos aprovados; recursos captados e ações realizadas) (até 0,50)	0,50
PONTUAÇÃO		1,50

4. COMPROVAÇÃO DA EXPERIÊNCIA TÉCNICA DOS DIRIGENTES E PRINCIPAIS QUADROS TÉCNICOS (1,50)

Aspectos relevantes:

- comprovação de sólida formação acadêmica e/ou qualificação técnica na área de gestão cultural e a comprovação de, no mínimo, 2 anos de atuação de cada dirigente na área cultural e em cargos de chefia/direção;
- a comprovação de sólida formação acadêmica e/ou qualificação técnica na área de atuação prevista e comprovação de, no mínimo, 2 anos de atuação em cargos afins aos pretendidos por cada um dos principais quadros.

A síntese dos currículos realizada a seguir não tem a pretensão de exaurir as realizações dos profissionais, devendo ser considerada apenas para fins de balizamento da experiência para pontuação deste item da Resolução SCEIC nº 57/2023.

Além de apresentar uma relação de todos os seus colaboradores, a ADAAP demonstra os currículos dos responsáveis por cada eixo finalístico, ou seja, apresenta os profissionais de cada área dos Cursos Regulares, da Extensão Cultural e Oportunidades e Projetos Especiais, para, então, apresentar sua Diretoria Executiva.

Diretoria Executiva:**IVAM CABRAL**

Diretor Executivo

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7520350469600722>

Ator, diretor, dramaturgo, doutor em Pedagogia do Teatro e mestre em Prática Teatral, pela Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo. É bacharel em Artes Cênicas, com habilitação em Interpretação Teatral, pela Pontifícia Universidade do Paraná (PUC/PR). É autor de várias publicações entre livros e artigos e também desenvolve projetos para rádio e televisão.

Um dos fundadores da Cia. de Teatro Os Satyros (1989), que tem em seu currículo mais de 140 espetáculos teatrais. É um dos responsáveis pela organização e construção do sistema artístico-pedagógico da Associação dos Artistas Amigos da Praça, aplicado na gestão da SP Escola de Teatro (2009-2023) e um dos artistas mais premiados de sua geração.

ELEN LONDERO

Assessora - Desenvolvimento Institucional

Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2595085200751119>

É da ADAAP. É atriz, pesquisadora e produtora cultural, mestre em Pedagogia do Teatro, pela USP, bacharel em Artes Cênicas, pela Universidade Federal de Santa Maria (RS) e graduada em Tecnologia em Processos Gerenciais, no Centro Universitário SENAC de São Paulo. Fundadora da Cia Veneno do Teatro, onde coordena a Mostra Cultural Expressões da Leste. Coordenou a reinauguração, gestão artística, logística e técnica do

teatro Aliança Francesa de São Paulo, entre outras coisas. É colaboradora da SP Escola de Teatro, desde 2010.

MARCIO AQUILES

Assessor – Projetos Internacionais e Projetos Editoriais
Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0807926154297613>

Escritor, dramaturgo, crítico literário e teatral. Tem formação acadêmica multidisciplinar: doutorando em Artes Cênicas, na Universidade de São Paulo; mestre em divulgação científica e cultural, pela Unicamp; bacharel em estudos literários, também pela Unicamp; engenheiro de materiais, pela UFSCar. Trabalhou cinco anos como jornalista e crítico teatral da Folha de S.Paulo. Desde 2014, é assessor de Projetos Internacionais na SP Escola de Teatro. Tem nove livros publicados como autor e cinco como organizador. É membro da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA) e integra também a Associação Internacional de Críticos de Teatro (IACT-AICT).

TATO CONSORTI

Assessor Executivo

Gestor, diretor e arte-educador. Bacharel em Artes Cênicas, pela UNIRIO, dirigiu espetáculos e foi vencedor do Prêmio Eletrobrás/APTR, na categoria melhor autor do espetáculo “Não Existem Níveis Seguros para Consumo destas Substâncias”, de 2006. Em 2009, dirigiu o espetáculo “Rock’n’Roll”, de Tom Stoppard, indicado ao Prêmio Shell/RJ e Contigo! de melhor ator, além do Prêmio Arte Qualidade Brasil, nas categorias melhor espetáculo, melhor direção, melhor ator e melhor atriz. Em 2013, dando sequência à sua pesquisa, levou à cena “Realismo”, do dramaturgo escocês contemporâneo Anthony Neilson. A peça cumpriu algumas temporadas no Rio de Janeiro, figurando sempre entre os melhores espetáculos em cartaz nos principais veículos de comunicação. Ministrou aulas de teatro no SATED e na escola CN Artes, ambos no Rio de Janeiro. Em São Paulo, participou, por duas edições, do Projeto Ademar Guerra, da Secretaria de Estado da Cultura, Economia e Indústria Criativas, assim como do Teatro Vocacional, da Secretaria Municipal de Cultura da cidade de São Paulo.

Diretoria Administrativa-Financeira:

ALESSANDRO RIBEIRO é gerente administrativo-financeiro, formado pela Universidade de Taubaté, com MBA em gestão empresarial pela Trevisan Escola de Negócios.

Comunicação:**Guilherme Dearo**

Analista de Comunicação

Bacharel em Jornalismo, pela ECA-USP, bacharel em Letras, pela FFLCH-USP, possui especialização (MicroMasters) pela University of Cambridge, “Program in Writing for Performance and the Entertainment Industries”. Tem formação em dúzias de cursos na área de editoração de livros (book publishing, produção gráfica, edição, preparação, revisão e escrita criativa) e na área de artes visuais (fotografia, arte moderna e contemporânea, escrita em arte, entre outros), em instituições como Casa Educação, Universidade do Livro/Unesp, MoMA, MAM, Masp, Aura e Kura; e na área de teatro e roteiro audiovisual em instituições como B_arco Centro Cultural. Atua, desde 2009, como jornalista, tendo passado pelas redações de Jornal da USP, Guia do Estudante, Revista Veja e Revista Exame – e indicado duas vezes ao Prêmio Comunique-se.

Biblioteca e Gestão Arquivística**Maurício Paroni**

Assessor de Conteúdo

É professor, diretor e dramaturgo. Coursou a Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, a ECA e a FFLCH, todas da USP. Diplomou-se na Scuola d’Arte Drammatica Piccolo Teatro di Milano, hoje Paolo Grassi, onde foi professor residente de 1985 a 1999. Desde 1998, está artisticamente associado à companhia escocesa Suspect Culture. Foi professor residente na Universidade Statale di Pavia em 1999 (Itália); da Volda Universitat em 2033 (Noruega); e da Royal Scottish Academy of Music and Drama, de 2002 a 2004 (Escócia). Dirigiu mais de 30 espetáculos. Por dez anos, foi diretor estável no Centro di

Ricerca per il Teatro, de Milão. Trabalhou em Portugal, Noruega e República Tcheca. Recebeu o prêmio “Il Contemporaneo” de melhor direção, em 1993, pelo seu trabalho em “Oplà siamo vivi”. É roteirista do filme “Crime Delicado”, de Beto Brant. Ganhou com o roteiro os prêmios da Academia Brasileira de Letras, do Cinema Paulista do Sesi, do Festival de Cinema em Língua Portuguesa de Toronto e do Cinema Brasileiro de Miami, entre outros. Publicou, ainda, “Aqui Ninguém É Inocente”, pela Editora Alameda e Prefeitura da Cidade de São Paulo, livro sobre os métodos de dramaturgia empregados na parceria de sua companhia Atelier de Manufactura Suspeita e a Companhia Linhas Aéreas.

Monica Madureiro

Bibliotecária

Bacharel em Biblioteconomia, pelo Centro Universitário Assunção, com Pós-Graduação em Administração de Bibliotecas Públicas e Escolas, pela UniDomBosco. Atualmente, cursa Pós-Graduação em Museologia e Patrimônio Cultural, pela Claretiano e licenciatura em Letras, pela Univesp. Fez intercâmbios estudantis na Inglaterra e França. Foi editora de imagens na empresa Publivideo e na Primagem e assistente na Polaris Solutions Trabalhou na Biblioteca de Botânica da Universidade de São Paulo, no colégio bilíngue Lourenço Castanho e no colégio bilíngue Pueri Domus.

ITENS DE JULGAMENTO	CRITÉRIOS	PONTUAÇÃO POR ÍTEM
Comprovação da experiência técnica dos dirigentes e principais quadros técnicos	Dirigentes, evidenciando sólida formação acadêmica e/ou qualificação técnica na área de gestão cultural e comprovação de, no mínimo, 02 (dois) anos de atuação de cada dirigente na área cultural e em cargos de chefia/direção (0,75)	0,75
	Principais quadros técnicos (equipe especializada atual e/ou equipe prevista), evidenciando sólida formação acadêmica e/ou qualificação técnica na área de atuação prevista e comprovação de, no mínimo, 02 anos de atuação em cargos afins aos pretendidos por cada um dos quadros (0,75)	0,75
PONTUAÇÃO MÁXIMA TOTAL		1,50

Conclusão:

ITENS DE AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO ADAAP
Avaliação da proposta técnica, elaborada conforme Termo de Referência	3,9
Avaliação da proposta orçamentária, elaborada conforme Termo de Referência	2,9
Comprovação da experiência técnica institucional	1,50
Comprovação da experiência técnica dos dirigentes e principais quadros técnicos	1,50
NOTA FINAL	9,8

Diante do exposto, considerando que a proposta apresentada pela Associação dos Artistas Amigos da Praça atendeu a Resolução SCEIC nº 57/2023 e seu respectivo Termo de Referência, e que a Unidade de Monitoramento considera a proposta orçamentária passível de celebração do contrato, a Unidade de Formação Cultural considera que a nova proposta de Plano de Trabalho para os anos de 2024 a 2028 atende ao interesse público e aos requisitos necessários para o alcance dos objetivos propostos por esta Unidade Gestora, motivo pelo qual, emite o presente parecer **FAVORÁVEL** à escolha da Instituição.

Atenciosamente.

São Paulo, 30 de novembro de 2023

BRUNA ATTINA
Coordenadora da Unidade de Formação Cultural